

Introdução

Devido a sua fama de idioma difícil e inacessível, o alemão acaba sendo o alvo de aprendizagem apenas daqueles cuja motivação para conhecê-lo se prova muito concreta. As dificuldades geradas por essa fama, mal fundamentada, ainda são acrescidas da suposta “antipatia” que o seu sistema fonético costuma evocar em ouvidos de falantes de outras línguas.

É lamentável, contudo, que impressões dessa natureza venham a constituir barreiras ao contato ou conhecimento de um instrumento de comunicação de tão raras exatidão e beleza como o é a língua alemã.

Trata-se de uma língua com peculiaridades tais que a tornam praticamente imprescindível em áreas de conhecimento como a filosofia, por exemplo. Se não por esse motivo, alemão é uma língua que oferece meios práticos de organização da informação e do pensamento, ao mesmo tempo em que viabiliza uma flexibilidade de raciocínio ímpar tanto no aspecto estrutural quanto conceitual. Sua amplitude de opções estruturais, mesmo em contextos de comunicação cotidiana, é um dos tantos recursos comunicativos que podem constituir uma vantagem expressiva para quem o aprende ou conhece.

Assim o que precipitadamente é julgado por muitos como uma complicação desnecessária constitui, na verdade, um surpreendente meio de enriquecimento linguístico. Pois aprender uma nova língua é como ocupar uma nova casa, com outra disposição de ambientes, orientação solar, colocação de aberturas, mobília etc. Como forma adicional de convívio com a realidade, uma nova língua a amplia.

Com uma abordagem pouquíssimo praticada, que enfoca as dificuldades do aluno e falante brasileiro de alemão, este livro esclarece a origem de erros comuns e indica caminhos para eliminá-los. Ao contrário da gramática tradicional, que se apoia na tradição das

línguas clássicas e assim trabalha com uma ordem preestabelecida de conteúdos, parte-se das falhas oriundas da interferência do português, língua materna, sobre o alemão, língua estrangeira. Organizados de acordo com os itens Estrutura e Vocabulário, esses erros estão agrupados de forma a possibilitar ao aluno senão a autocorreção, então pelo menos um contato direto com o que são suas dificuldades potenciais.

Todos os exemplos dados são traduzidos e as traduções são naturais, ou seja, são traduzidas as ideias expressas e não as estruturas e os conceitos do alemão.

No item Gramática Concisa, o livro dá condições de abordar os fatos da língua de uma maneira cognitiva, mais alinhada com a abordagem tradicional da regra gramatical.

Ao longo de todo o livro é utilizada uma linguagem de símbolos para representar os elementos estruturais da língua. Com esses símbolos procura-se fornecer um atalho para os fenômenos estruturais ao mesmo tempo em que se simplifica a explicação dos mesmos. Para a consulta a qualquer item desta obra, é imprescindível a leitura do *Mapa de Símbolos Utilizados*.

A quem este livro se destina

- Pessoas interessadas em alemão, com muito ou pouco conhecimento prévio, que procuram explicações para os fatos estruturais e semânticos da língua
- Alunos de alemão falantes de português como língua materna, de todos os níveis
- Professores de alemão, sobretudo nativos que ensinam o idioma para brasileiros, podem utilizar esta obra como ferramenta de trabalho adicional
- Usuários não proficientes de língua alemã
- Falantes de dialetos alemães; descendentes de imigrantes

Este livro dirige-se a todos esses leitores, que desejam, além da oportunidade de praticar o alemão, a disponibilidade de “um professor” ao seu lado.

Relativizando...

(Leia o *Mapa de Símbolos Utilizados*)

- Por que o alemão é considerado um bicho de sete cabeças?

A língua alemã tem fama de ser muito “gramatical”. Quem diz isso está na verdade querendo dizer o seguinte: imagine que as formas disponíveis para dizer as coisas sejam como os conteúdos de gavetas. Muitos dos recursos expressivos de alemão são como novas gavetas nesse móvel, ou novos conteúdos. Essas “novidades”, para poderem ser

usadas, precisam de “espaço”, assim como novas gavetas precisam ser adicionadas quando se tem mais coisas para guardar.

Então, ao aprender alemão não adianta apenas querer colocar os novos recursos expressivos nas velhas gavetas de português. É necessário disponibilizar novas gavetas, ao mesmo tempo em que se aceita uma nova forma de dizer, basicamente, a mesma coisa. Por exemplo:

A: Um hambúrguer custa 4 reais.

B: Então eu vou comer um hambúrguer.

Em português, “um hambúrguer” como REALIZADOR de “custar” ou como PARTICIPANTE de “comer” tem exatamente o mesmo formato.

Em alemão, “um hambúrguer” REALIZADOR é diferente de “um hambúrguer” PARTICIPANTE.

A: Ein Hamburger kostet 4 reais.

B: Dann esse ich einen Hamburger.

Ao aprender alemão, essa é uma das necessidades de nova gaveta.

Neste livro, a estrutura da língua está representada de forma mais direta e intuitiva do que o praticado até aqui. Ou seja, estamos fornecendo a madeira, a cola, os pregos, o martelo e os puxadores para que se construam novas gavetas.

- A Estrutura do Alemão

De que forma a estrutura da língua alemã pode representar um enriquecimento linguístico para quem a aprende?

Essa pergunta tem mais de uma resposta, pois o enriquecimento de que se fala ocorre em níveis diferentes.

No nível das palavras, o recurso da composição, prefixação e sufixação (∞ GC-3, E3) possibilita ser ao mesmo tempo conciso e preciso. O “conciso”, ao ser transposto para outra língua acaba muitas vezes exigindo um enfileiramento de “de”.

Exemplo:

die Haustür = a porta da casa

der Haustürschlüssel = a chave da porta da casa

das Haustürschlüsseletui = o estojo da chave da porta da casa

As palavras compostas assim têm o gênero da palavra base. Esta, por sua vez, vem por último. Isso constitui como que um “grampo” entre o marcador (que mostra o gênero, caso etc.) e a palavra base, possibilitando a concisão. A precisão é obtida pela chance de sintetizar tudo em uma só palavra.

Além disso, o alemão oferece o recurso de criar palavras novas, e é rico em expressões idiomáticas, “colorindo” muito a comunicação.



As mesmas concisão e precisão ocorrem em microestruturas também.


Exemplo:

Der von der Sekretärin gestern geschriebene Brief wird erst heute abgeschickt. A carta escrita ontem pela secretária só será enviada hoje. (“a pela secretária escrita ontem carta”)

Outra forma mais analítica de dizer a mesma coisa seria:

Der Brief, der gestern von der Sekretärin geschrieben wurde, ...

Aqui uma oração dependente inteira foi reduzida a , com seus complementos funcionando como atributo do  **der Brief**.

Esse “abraço”, introduzido pelo marcador (**Der**) e finalizado pelo  (**Brief**), delimita as fronteiras entre as unidades de informação. Essa delimitação organiza a mensagem de uma forma previsível.

Em um terceiro nível, de macroestruturas, ocorre o mesmo “abraço”, porém com maior complexidade. Nesse nível também é possível sinalizar quais são as informações primárias, identificando os limites dos elementos que as constituem.

Exemplo:

Ich muss ihn heute noch anrufen. Eu ainda tenho de ligar para ele hoje. (“Eu devo o hoje ainda telefonar”)

⇒ Aqui, **muss** introduz o “abraço” e **anrufen** finaliza-o, estando as demais informações dentro dele.

Outro exemplo:

Wir haben uns gestern bis spät in die Nacht unterhalten.

Nós conversamos ontem de noite até tarde.

⇒ **haben** e **unterhalten** delimitam o “abraço”.

Em função dessas diferenças estruturais e de outras, a serem abordadas ao longo desta obra, é que se tornam comuns os erros ocorridos por interferência da língua materna.

Se, por um lado, as estruturas da língua alemã apresentam um desafio aos seus aprendizes, por outro, a fama de uma pronúncia, dita “muito gutural”, também tende a desmotivar alguns. De fato, o alemão tem mais sons formados na garganta e também mais consoantes do que em português. Mas a beleza sonora de uma língua não consiste apenas na pronúncia isolada de suas palavras; ela é feita também do que é dito, e de como é dito, ou seja, do conteúdo e da entonação.

Em qualquer língua, muito mais do que as palavras, importam as mensagens que com elas se constroem.

As autoras gostariam que o(a) leitor(a) se aproximasse deste livro com a consciência de que a língua alemã é bela e que ela se abre a quem vai ao seu encontro.

Sumário

Parte I

Gramática concisa da língua alemã padrão 15
(Hochdeutsch)

Mapa dos Símbolos Utilizados 17

0a) Elementos e estrutura da oração (independente) 21

1) *Pronúncia* 25

1a) Alfabeto 25

1b) Grafemas inexistentes em português ou com valor sonoro diferente 26

1c) Grupos de letras com valores sonoros diferentes ou inexistentes em português 27

1d) Informações importantes 27

2) *Números* 29

2a) Cardinais 29

2b) Ordinais 30

3) *Formação de palavras* 31

3a) Composição 31

3b) Prefixação de ○ 32

3c) Criação de □ por sufixação 32



















3d) Criação de □> por sufixação 33

3e) Criação de □ 33

4) *Partículas de ênfase* 35

5) *Gênero* 39

5a) Terminações dos gêneros 40

- 6) *Formação de plurais* 41
- 7) *Declinações* 43
- 7a) As quatro “roupas” ou casos: nominativo, acusativo, dativo e genitivo 43
- 7a1) Nominativo 44
- 7a2) Acusativo 44
- 7a3) Dativo 44
- 7a4) Genitivo 45
- 7b) As “roupas” dos marcadores 45
- 7b1) Marcadores definidos 45
- 7b2) Marcadores indefinidos 46
- 7b3) Marcadores negativos 46
- 7b4) Marcadores possessivos 46
- 7b5) Marcadores demonstrativos 47
- 7c) Declinação em **-n** 47
- 7d) Declinação de  48
- 7d1) Tipo 1 48
- 7d2) Tipo 2 49
- 7d3) Tipo 3 50
- 7d4) Tipo 4 50
- 8) *Pronomes* 51
- 8a) Pronomes pessoais 51
- 8b) Pronomes reflexivos 52
- 9) *O uso de “es”* 53
- 10)  55
- 10a) As várias “roupas” exigidas por  55
- 10b) Os vários  introduzidos por  56
- 10b1)  de tempo 56
- 10b2)  de causa, maneira e instrumento 57
- 10b3)  de origem 58
- 10b4)  de lugar 58
- 10b5)  de direção 60
- 11)  de direção x  de lugar: mesmo  e  distinto 61
- 12)  63
- 12a) Formas básicas de  “fortes” ( geralmente terminados em -n) 63
- 12b) Lista de formas de  64
- 12c) Perspectivas 66
- 12c1) Ativa 66
- 12c2) Passiva 67

- 12d) Conjugações 68
- 12d1) Exemplo com **fragen** 68
- 12d2) Exemplo com **bitten** 69
- 12d3) ○ irregular no presente 70
- 12e) **Konjunktiv II** 70
- 12e1) Formação do **KII** 71
- 12e1a) **KII** do presente 71
- 12e1b) **KII** do passado 72
- 12e1c) **KII** na passiva 73
- 12f) **Konjunktiv I** 73
- 12f1) Formação do **KI** do presente (referência a algo que está se passando) 74
- 12f2) Construção do **KI** 74
- 12f3) Voz passiva do **KI** 75
- 12g) (○) = verbos com pré-verbos 76
- 12g1) (○) em orações dependentes 78
- 12g2) (○) em orações com ● 78
- 12h) ○ com prefixos 78
- 12i) Quadro comparativo: ○ simples, (○) e ○ com prefixo 79
- 12j) Tempos e conjugações de (○) 79
- 12j1) Perspectiva ativa 79
- 12j2) Perspectiva passiva 80
- 12k) Ordens 81
- 12l) ● 82
- 12la) ● de tempos compostos e perspectiva passiva (com as conjugações) 82
- 12lb) ● de maneira 85
- 12lb1) Conjugações, formas e tempos de ● 86
- 12lb2) Outros significados de ● de maneira 88
- 12lb2a) ● de probabilidade 88
- 12lb2b) ● de afirmação 89
- 13) Formas de ○ como □ 91
- 13a) Formas de ○ como □ com complementação 92
- 13b) **Gerundivum** 93
- 14) *Relações/encaixes entre orações (Satzgefüge)* 95
- 14a) Orações independentes ou de igual importância na construção da informação, cujos conectores são representados por ↔ ou ← 95
- 14a1) ↔ e a qualidade da relação que estabelece 96
- 14a2) Conectores que são cenários 96
- 14b) Orações dependentes 97
- 14b1) Conectores de orações dependentes 99
- 14b2) Orações dependentes que são REALIZADORES, PARTICIPANTES ou cenários – o uso de **zu** 100
- 14b3) Irreais 101

- 14b3a) Condicionais 101
 14b3b) Comparativas 101
 14b3c) Expressão de desejo (difícil de ser realizado) 101
 14c) Orações dependentes com pronomes que servem como conectores 102
 14c1) ← = nom 102
 14c2) ← = acu 102
 14c3) ← = dat 103
 14c4) ← = gen 103
- 15) *Complementação de* ○ 105
 15a) Complementação com casos 106
 15a1) Padrões sem ◇ 106
 15a2) Padrões com ◇ + □ 108
 15a2a) Lista de ○: padrão ◇ acu 108
 15a2b) Lista de ○: padrão ◇ + dat 110
- 16) *Substituição de* □ *após* ◇ *por oração* 113
 16a1) Os □ são “coisas” 113
 16a2) Os □ são “pessoas” 114
 16b1) Perguntas pelo □ após ◇ quando é uma “coisa” 114
 16b2) Perguntas pelo □ após ◇ quando se trata de pessoa(s) 114
 16c) Orações que funcionam como □ após ○ com ◇ 115
 16c1) Orações iniciadas com **dass** 115
 16c2) Orações infinitivas que funcionam como □ após ○ com ◇, com “zu” antes do infinitivo 116
 16c3) Outras formas de introduzir oração que substitui □ após ◇ 116
- 17) *Graus de intensidade de* □ 117
 17a) Formas irregulares de □ 118
- 18) Negação 119
 18a) Negação de ○ 119
 18b) Negar □ é feito com marcador **kein** 120

Parte II

Erros de Estrutura 121

A - Erros de macroestrutura (construção da frase) (E1) 123

A1 Omissão do REALIZADOR 123

A2 Não observância da inversão – ○ fora do lugar quando há um elemento de ênfase no início da frase 125

A3 Predicados com dois elementos – Não observância do “abraço” 125

A4 ○ com ℄: esquecimento ou não separação de ℄ 126

- A5 Confusão de elementos no campo principal da oração 128
 A5a) Troca de PARTICIPANTE 128
 A5b) Troca de \triangle 129
 A6 Estrutura da oração dependente: \bigcirc fora da posição 130
 A7 A frase composta de oração dependente + oração independente:
 não observância da inversão 131
 A8 A pergunta: \bigcirc na posição errada 132
 A9 A negação: posição errada e/ou uso de **nicht** por **kein** 132
 A9a) **nicht** na posição errada 132
 A9b) Uso de **nicht** no lugar de **kein**, **keine** etc. 133

B - Erros de microestrutura (construção de unidades de informação) (E2) 135

- B1 - Não observância do $\boxed{\text{nom}}$ quando é PARTICIPANTE 135
 B2 - $\square \rightarrow$ acompanhando \bigcirc 136
 B3 - Padrão de \bigcirc 137
 B4 - Tempos compostos de \bigcirc - erro em \bullet 140
 B5 - Indicações de lugar e de movimento - declinação errada 140
 B6 - Indicações de tempo - declinação errada 143
 B7 - A oração relativa $\square \rightarrow$ - erro na escolha do pronome relativo (\leftarrow) 144
 B8 - A oração dependente que expressa finalidade - erro na estruturação 145
 B9 - A oração dependente infinitiva - ausência de **zu** 146
 B10 - A oração interrogativa indireta 147
 B11 - A perspectiva passiva - uso equivocado de **sein** como \bullet e de **bei** como \diamond
 (REALIZADOR da perspectiva ativa) 148
 B12 - Troca de gênero 149

Respostas dos Exercícios 152

Parte III

Erros de Vocabulário (E3) 161

Tipos de Erros 163

- A) A palavra em alemão é parecida com uma palavra em português, mas tem sentido diferente 164
 A1 $\square \rightarrow$ 164
 A2 \square 165
 B) Duas palavras em alemão com grafia muito semelhante e sentidos distintos 167
 B1 $\square \rightarrow$ 167
 B2 \square 168
 C) Em português há uma palavra e em alemão há várias 169
 C1 \bigcirc 169
 D) Locuções de \bigcirc (**Funktionsverbgefüge**) 175
 E) “Avulsos” 178












I

Gramática concisa da língua alemã padrão (Hochdeutsch)

Mapa de Símbolos Utilizados

Símbolo	Equivalência	Explicação
□	substantivo	peçoas, coisas, seres vivos e lugares ou construções que os substituem
REALIZADOR	sujeito	o elemento que realiza a ação Ich schlafe . Estou dormindo. Es regnet . Chove.
PARTICIPANTE	objeto	o(s) elemento(s) que participam da ação (○) Ich lese diese Sätze . Eu estou lendo estas frases. Ich danke dir . Eu te agradeço.
nom	nominativo	REALIZADOR Ich lese diese Sätze . Eu estou lendo estas frases. Ich danke dir . Eu te agradeço.
acu	acusativo	PARTICIPANTE Ich lese diese Sätze . Estou lendo estas frases. Ich schenke dir eine CD . Eu te dou um CD de presente. Wir zeigen unseren Freunden den neuen Computer . Nós mostramos aos nossos amigos o novo computador.
dat	dativo	PARTICIPANTE Ich danke dir . Eu te agradeço. Das Mädchen hilft seiner Mutter . A menina ajuda sua mãe. Ich schenke dir eine CD . Eu presenteio a você um CD. Wir zeigen unseren Freunden den neuen Computer . Nós mostramos o novo computador aos nossos amigos.
gen	genitivo	PARTICIPANTE Um diese Aufgabe zu lösen bedarf es großer Geduld . Para resolver essa tarefa precisa-se de muita paciência. • Também indica atribuição das Haus der Hexe a casa da bruxa
○	verbo	• palavras que representam ações ou acontecimentos • ação praticada pelo REALIZADOR Ich schlafe . Estou dormindo. Es regnet . Chove. Ich lese diese Sätze . Estou lendo estas frases. Ich schenke dir eine CD . Eu te dou um CD de presente.
○ com parte anteposta	verbo	verbo típico de alemão anrufen: ich rufe dich an . Eu lhe telefono. ausmachen: Mach bitte das Radio aus . Por favor, desligue o rádio.
◐	parte anteposta de ○	ich rufe dich an . Eu lhe telefono. Mach bitte das Radio aus . Por favor, desligue o rádio.

<i>Símbolo</i>	<i>Equivalência</i>	<i>Explicação</i>
●	ajudante auxiliar ou modal	<ul style="list-style-type: none"> acompanha a ação básica ajuda a ○, que é portador da ideia central da ação (e está no infinitivo ou é ○) <p>A ajuda é</p> <p>1) para formar tempos e modos compostos Ich <u>bin</u> nach Deutschland geflogen. Eu voei para a Alemanha. (ajuda de tempo = bin, forma de sein para a 1ª pessoa do singular do presente)</p> <p>Wenn er Zeit gehabt <u>hätte</u>, <u>wäre</u> er ins Kino gegangen. Se ele tivesse tido tempo, ele teria ido ao cinema. (ajuda de modo = hätte e wäre, respectivamente formas de haben e sein para a 3ª pessoa do singular no passado do subjuntivo)</p> <p>2) para indicar a perspectiva passiva da realização de ○ Hier <u>werden</u> viele Häuser gebaut. Aqui são construídas muitas casas. (ajuda de modo = werden, forma de werden para a terceira pessoa do plural do presente do indicativo)</p> <p>3) para indicar de que maneira uma ação é executada Sie <u>muss</u> heute bis 8 Uhr arbeiten. Ela precisa trabalhar hoje até às 8 horas. (ajuda = muss, forma de müssen para a terceira pessoa do singular no presente do indicativo) Er hat das Bein gebrochen, deshalb <u>kann</u> er nicht laufen. Ele quebrou a perna, por isso não pode caminhar. (ajuda = kann, forma de können para a terceira pessoa do singular no presente do indicativo)</p>
△	cenário advérbio	<p>informações sobre “onde”, “como”, “quando”, “por que” etc. se desenrola ○.</p> <p>1) lugar Er kommt <u>aus dem Libanon</u>. Ele vem do Líbano. Wir fahren <u>nach Hause</u>. Nós vamos para casa. Sie wohnt <u>in der Parkstraße, in einer schönen Wohnung</u>. Ela mora na Parkstrasse, em um belo apartamento.</p> <p>2) tempo Wir fahren <u>morgen</u> ab. Nós vamos partir amanhã. Er wohnt <u>seit einem Jahr</u> in Deutschland. Ele mora há um ano na Alemanha. Wir haben <u>bis fünf Uhr</u> Zeit. Nós temos tempo até às cinco horas.</p>

<i>Símbolo</i>	<i>Equivalência</i>	<i>Explicação</i>
		<p>Er bleibt drei Wochen in Rom. Ele vai ficar três semanas em Roma.</p> <p>Ich gehe jede Woche zur Gymnastik. Eu vou à ginástica todas as semanas.</p> <p>3) causa, maneira e instrumento</p> <p>Komischerweise trinkt er seinen Kaffee immer kalt. Estranhamente ele sempre toma seu café frio.</p> <p>Sie ging schnell um die Ecke. Ela rapidamente dobrou a esquina.</p> <p>Auf diese Art und Weise wirst du nie Mathematik lernen! Desse jeito você nunca aprenderá matemática!</p> <p>4) causa</p> <p>Er hat sie aus Liebe geheiratet. Ele se casou com ela por amor.</p> <p>Das Kind zitterte vor Angst. A criança tremia de medo.</p> <p>Wegen der Hitze tragen die Leute im Sommer leichte Kleider. Por causa do calor as pessoas vestem roupas leves no verão.</p> <p>Auf Grund der neuen Umweltgesetze müssen alle Fabriken Filter einbauen. Devido à nova lei ambiental todas as fábricas devem instalar filtros.</p>
	característica adjetivo	<p>informação acompanhante de </p> <p>Meine jüngste Tochter hat eine kleine Puppe mit blauen Augen. Minha filha mais moça tem uma boneca pequena com olhos azuis.</p> <p>Einem geschenkten Gaul schaut man nicht ins Maul. Em cavalo dado não se olham os dentes.</p> <p>Frau Bauer hat einen sprechenden Papagei aus Brasilien. A Sra. Bauer tem um papagaio falante do Brasil.</p>
	particípio do passado	<p>1) forma de  que, com , serve para construir alguns tempos do passado, voz passiva</p> <p>Er hat das Bein gebrochen. Ele quebrou a perna.</p> <p>Ich bin nach Deutschland geflogen. Eu voei para a Alemanha.</p> <p>Hier werden viele Häuser gebaut. Aqui são construídas muitas casas.</p> <p>2) pode ser </p> <p>Das gebrochene Bein wurde eingegipst. A perna quebrada foi engessada.</p>
	particípio do presente	<ul style="list-style-type: none"> • forma de  que, conceitualmente, equivale ao português -NTE (interessante, calmante etc.) • pode ser 

<i>Símbolo</i>	<i>Equivalência</i>	<i>Explicação</i>
◇	preposição	<p>1) introduz △ e ◻ (pós-posta) Ich arbeite <u>in</u> meinem Büro. Estou trabalhando no meu escritório. Seit drei Jahren wohnt er <u>in</u> Bonn. Faz três anos que ele mora em Bonn. Kinder mögen gern Bücher <u>mit</u> vielen Bildern. Crianças gostam de livros com muitas figuras. Die Krawatte <u>aus</u> Italien ist am schönsten. A gravata da Itália é a mais bonita.</p> <p>2) forma ◯ <u>Rufst</u> du mich <u>an</u>? Você me telefona? Ich muss morgen früh <u>einkaufen</u> gehen. Amanhã de manhã cedo tenho de ir às compras.</p> <p>3) introduz PARTICIPANTE Ich warte <u>auf</u> einen Brief <u>von</u> ihm. Estou esperando por uma carta dele. Sie hat sich <u>bei</u> Frau Müller <u>für</u> <u>die</u> Blumen bedankt. Ela agradeceu à Frau Müller pelas flores.</p>
↔	conector de oração independente conjunção	<p>1a) elemento que une duas orações independentes Peter <u>und</u> Heinz spielen Schach. Pedro e Heinz jogam xadrez. Nachmittags trinke ich Kaffee <u>oder</u> Tee. À tarde eu tomo chá ou café.</p> <p>1b) elos entre duas orações independentes entre si Peter sieht fern, <u>und</u> Heinz liest ein Buch. Peter assiste à TV, e Heinz lê um livro. Sie strickt selbst einen Pulli, <u>oder</u> ihre Mutter kauft ihr einen. Ela mesma faz seu pulôver de tricô, ou sua mãe compra um para ela. Sie kauft eine neue Uhr, <u>denn</u> die alte ist kaputt. Ela vai comprar um relógio novo, porque o velho estragou.</p>
←	conector de oração dependente conjunção	<p>1) elemento que introduz a oração dependente Er geht nach Haus, <u>weil</u> er mit seiner Arbeit fertig ist. Ele vai para casa porque terminou seu trabalho. Sie macht eine Reise um die Welt, <u>obwohl</u> sie kein Geld hat. Ela está fazendo uma viagem pelo mundo, embora não tenha dinheiro. <u>Als</u> es klingelte, lief sie zur Tür. Quando a campainha tocou, ela correu para a porta. <u>Wenn</u> ich Zeit hätte, würde ich das Buch heute lesen. Se eu tivesse tempo, leria o livro hoje.</p>

<i>Símbolo</i>	<i>Equivalência</i>	<i>Explicação</i>
∞	ver (item indicado)	
👁️	atenção	
GC	Gramática Concisa	
E1	Erros de Macroestrutura	
E2	Erros de Microestrutura	
E3	Erros de Vocabulário	

0a) Elementos e estrutura da oração (independente)

1) Em todas as frases que não imperativas (aquelas que se dirigem a segunda pessoa informal (**du**) há um nom ou REALIZADOR. Podem ter acu, dat ou gen como PARTICIPANTE conforme o padrão de ○.

<i>Exemplo</i>	<i>REALIZADOR</i>	<i>PARTICIPANTE</i>	<i>ESTRUTURA</i>
Ich esse. Eu como.	Ich	-	nom + ○
Ich esse Karotten. Eu como cenouras.	Ich	Karotten	nom + ○ + acu

∞ Sobre os padrões de ○, GC-15a.

2) De um modo geral, a oração divide-se em duas partes: “campo anterior” e “campo principal”

- campo anterior é o espaço antes de ○ conjugado
- campo principal é todo o resto da oração; inicia com ○

<i>Exemplo</i>	<i>CAMPO ANTERIOR</i>	<i>CAMPO PRINCIPAL</i>	<i>ESTRUTURA</i>
Ich esse Karotten. Eu como cenouras.	Ich	esse Karotten	nom + ○ + acu

3) No caso de ● + ○ e de (○), o elemento conjugado vai aparecer abrindo o CAMPO PRINCIPAL e os demais aparecerão no final da oração, afastando-se assim de ○ (ao contrário do português).

<i>Exemplo</i>	CAMPO ANTERIOR	CAMPO PRINCIPAL	ESTRUTURA
<p>Kaninchen <u>müssen</u> Karotten <u>fressen</u>. Coelhos devem comer cenouras.</p> <p>Wir <u>haben</u> gestern Abend ein Karottensoufflé <u>gemacht</u>. Nós fizemos um suflê de cenoura ontem.</p>	<p>Kaninchen</p> <p>Wir</p>	<p><u>müssen</u> Karotten <u>fressen</u>.</p> <p>Wir <u>haben</u> gestern Abend ein Karottensoufflé <u>gemacht</u></p>	<p>nom + ● + acu + ○</p> <p>nom + ● + △ + acu + ○</p>
<p>Die Kaninchen fressen immer alle Karotten auf. Os coelhos sempre comem todas as cenouras.</p>	<p>Die Kaninchen</p>	<p>fressen immer alle Karotten auf.</p>	<p>nom + ○ + △ + acu + ☾</p>

4) O campo principal é o local onde ficam △ e/ou **acu** e/ou **dat** e/ou **gen**. A ordem de △ se estabelece assim:

ordem de aparecimento de △ - grave a palavra *tecamalo*

1 TE (de tempo)	2 CA (de causa)	3 MA (de maneira)/	4 LO (de local)
-----------------	-----------------	--------------------	-----------------

CAMPO ANTERIOR	CAMPO PRINCIPAL					
nom	●	△ TE	△ CA	△ MA	△ LO	☾
Wir	sind	letztes Wochenende	wegen des schönen Wetters	ganz spontan	in die Berge	gefahren.

Por causa do bom tempo, fim de semana passado simplesmente resolvemos ir para a serra.

5) Dentro do mesmo campo a posição de **acu** e/ou **dat** e/ou **gen** segue a seguinte orientação:

- **acu** e $\diamond + \text{acu}$ ou $\diamond + \text{dat}$ tendem à direita, ficando próximos ao final da frase:

CAMPO ANTERIOR	CAMPO PRINCIPAL				
nom	○	△ TE	△ TE	acu	<i>ESTRUTURA</i>
Er	ißt	morgens	immer	ein Ei	nom + ○ + △ + △ + acu

De manhã ele sempre come um ovo.

CAMPO ANTERIOR	CAMPO PRINCIPAL				
nom	○	△ TE	△ LO	$\diamond + \text{acu}$	<i>ESTRUTURA</i>
Ich	warte	heute Mittag	vor dem Kino	auf dich .	nom + ○ + △ + △ + $\diamond + \text{acu}$

Hoje ao meio-dia vou te esperar na frente do cinema.

CAMPO ANTERIOR	CAMPO PRINCIPAL				
nom	○	△ TE	△ TE	$\diamond + \text{dat}$	<i>ESTRUTURA</i>
Ich	träume	seit Jahren	jede Nacht	von dir .	nom + ○ + △ + △ + $\diamond + \text{dat}$

Faz anos que eu sonho toda a noite contigo.

- Quando **acu** é um pronome, ele tende à esquerda:

CAMPO ANTERIOR	CAMPO PRINCIPAL						
<u>nom</u>	○	<u>acu</u>	△ TE	△ TE	△ LO	◁	<i>ESTRUTURA</i>
Ich	habe	ihn	im Sommer	oft	im Schwimmbad	getroffen.	<u>nom</u> + ● + <u>acu</u> + △ + △ + △ + ◁

Eu frequentemente o encontrava na piscina no verão.

- dat tende à esquerda:

CAMPO ANTERIOR	CAMPO PRINCIPAL				
<u>nom</u>	○	<u>dat</u>	△ TE	<u>acu</u>	<i>ESTRUTURA</i>
Er	schreibt	seiner Freundin	jede Woche	einen vier Seiten langen Brief	<u>nom</u> + ○ + <u>dat</u> + △ + (◁) <u>acu</u>

Toda semana ele escreve uma carta de quatro páginas para sua namorada.

6) Inversão da ordem “básica”: nom + ○ para ○ + nom

- Do campo do meio retira-se, com frequência, um elemento ao qual se deseja dar ênfase.
- Esse elemento é colocado no campo anterior; ocasionando a “fuga” do elemento que estiver ali (geralmente nom) para o lugar imediatamente após ○ :

CAMPO ANTERIOR	CAMPO PRINCIPAL				
△ TE	○	<u>nom</u>	△ TE	◇ + <u>acu</u>	<i>ESTRUTURA</i>
Heute Mittag	warte	ich	vor dem Kino	auf dich.	△ + ○ + <u>nom</u> + △ + ◇ + <u>acu</u>

☞ A unidade de informação que mais frequentemente tende a ocupar o campo anterior é △ TE.